

Relatório da Audiência n.º [23-COFMA-XIII](#)

Dia: 14 de novembro de 2016

ENTIDADE: STE - Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos

ASSUNTO: *Orçamento do Estado para 2017*

Recebido pelos Senhores Deputados:

- Paulo Trigo Pereira (PS), Vice-Presidente da Comissão;
- Carlos Silva (PSD);
- Joana Mortágua (BE);
- Ana Rita Bessa (CDS-PP);
- Filipe Anacoreta Correia (CDS-PP).

Síntese dos Temas Abordados:

O Senhor Vice-Presidente deu as boas vindas aos representantes do STE, dando nota do modo de condução dos trabalhos e do conhecimento que, posteriormente, seria dado a todos os membros da Comissão quanto ao teor da audiência.

A delegação do STE agradeceu o agendamento da audiência, e suscitou várias questões relacionadas com o processo de negociação com o Governo, a atualização das remunerações, o pagamento do subsídio de natal e as carreiras.

Em sede de debate, o Senhor Deputado Carlos Silva (PSD) referiu que conhece as situações elencadas e que esperava que os direitos dos trabalhadores em funções públicas já estivessem repostos, declarando compreender a reivindicação de atualização salarial. Questionou o STE sobre a situação dos supranumerários e indagou a sua opinião sobre a entrada dos trabalhadores com vínculo precário para o Estado.

O Senhor Deputado Paulo Trigo Pereira (PS), notando que a metodologia de negociação com o Governo pode ser melhorada, recordou que o programa do Governo tem um horizonte de quatro anos. Sublinhou que está previsto o descongelamento de carreiras e que este ano há um aumento da massa salarial.

A Senhora Deputada Joana Mortágua (BE), não deixando de notar que as opções do BE seriam outras, lembrou as conquistas obtidas com este Governo. Afirmou que é necessário que os trabalhadores em funções públicas tenham uma carreira e uma remuneração adequadas. Defendeu que as anteriores medidas relativas à Administração Pública tiveram por objetivo gerar um ambiente negativo para os seus trabalhadores.

O Senhor Deputado Filipe Anacoreta Correia (CDS-PP) realçou que o CDS-PP tem consciência dos problemas e das propostas em questão. Recordou que o atual contexto é bem diferente do período abrangido pelo memorando de entendimento com a “troika”.

O STE manifestou a expectativa de que a questão da requalificação esteja definitivamente resolvida em breve. No que toca à atualização salarial, o STE entendeu que a sua posição é meramente equilibrada, face às perdas dos últimos anos. Deseja que se compreenda que os problemas de contas públicas não se resolverão com medidas direcionadas para apenas um grupo determinado de cidadãos.

O Senhor Vice-Presidente da Comissão agradeceu as informações e esclarecimentos apresentados pela STE e deu por encerrada a audiência.

Diversa informação sobre a audiência, nomeadamente a gravação, pode ser consultada na [página internet da Comissão](#), pelo que se dispensa o seu aprofundamento nesta sede.

Palácio de São Bento, 14 de novembro de 2016

O Vice-Presidente da Comissão

Paulo Trigo Pereira